



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

COMEMORAÇÕES ESCOLARES NO ESTADO DE SERGIPE NO SÉCULO XX

Patrícia Batista dos Santos¹
Cristiano Ferronato²

RESUMO

As comemorações escolares como espaço de revelações de saberes e práticas educativas é o objeto desta pesquisa. Essas comemorações são reconhecidas, nos estudos historiográficos, a partir do movimento dos *Analles* surgido no século XX, movimento esse que trouxe outras percepções à interpretação da história como ciência, ao possibilitar a expansão do uso das fontes documentais, a interdisciplinaridade e a subjetividade na pesquisa científica. O projeto visa investigar no campo dos estudos históricos educacionais o fenômeno, Festas, realizadas no contexto escolar no estado de Sergipe durante o século XX. Quanto aos objetivos específicos procura identificar quais as festas escolares aconteciam nas instituições de ensino de Sergipe do século XX; analisar os elementos que compõe e se repetem nas comemorações das diferentes instituições escolares de Sergipe; estudar as Festas escolares enquanto práticas pedagógicas nas escolas públicas e privadas; perceber quais elementos são espelhados de outras comemorações sociais tais como: festas religiosas e cívicas. Trata-se de uma pesquisa documental de caráter qualitativo. Como base para as discussões, elegemos os conceitos de cultura escolar de Antonio Escolano e Dominique Julia, de Roger Chartier o conceito de representação, de Eric Hobsbawm o de tradição.

PALAVRAS-CHAVE: História da Educação. Festas Escolares. Símbolos educativos.

ABSTRACT

School celebrations as a space for revealing knowledge and educational practices is the object of this research. These commemorations are recognized in historiographic studies from the *Analles* movement that emerged in the 20th century, a movement that brought other perceptions to the interpretation of history as a science, by enabling the expansion of the use of documentary sources, interdisciplinarity and subjectivity in research scientific. The project aims to investigate in the field of educational historical studies the phenomenon, Festivals, held in the school context in the state of Sergipe during the 20th century. As for the specific objectives, it seeks to identify which school parties took place in teaching institutions in Sergipe in the 20th century; analyze the elements that make up and are repeated in the commemorations of different school institutions in Sergipe; study school festivals as pedagogical practices in public and private schools; realize which elements are mirrored in other social celebrations such as: religious and civic parties. This

¹ Doutoranda em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; Bolsista CAPES/UNIT; Grupo de pesquisa de História e Educação do Nordeste; e-mail: patricia.bsantos@souunit.com.br

² Doutor em Educação; Coordenador do Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; Líder do Grupo de pesquisa de História e Educação do Nordeste.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

is a qualitative documentary research. As a basis for the discussions, we chose the concepts of school culture by Antonio Escolano and Dominique Julia, by Roger Chartier the concept of representation, by Eric Hobsbawm the concept of tradition.

KEYWORDS: History of Education. School Parties. educational symbols.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

1 Introdução

O presente trabalho tem por objetivo investigar as comemorações escolares em Sergipe no século XX. Com a chegada da República, era necessário distanciar das aparências imperiais a população brasileira, a construção de um projeto de educação forte era fundamental para a jovem Nação. Nesse contexto, alguns direcionamentos são perceptíveis, entre eles: a construção de novos espaços para as escolas como os Grupos escolares, diferenciada formação docente, como também um novo olhar ao currículo e suas atividades. Esse processo de transição foi lento e as estruturas conviveram por gerações. A historiografia educacional apresenta o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX embebida de uma forte investida para o estabelecimento e afirmação da instituição escolar perante a sociedade brasileira.

Em Sergipe, esse período tem a materialização dos grupos escolares nas primeiras décadas e, nos anos seguintes, a organização do ensino secundário e profissionalizante. As festas, pontuam as principais datas a serem comemoradas e enaltecem as características dos elementos de conteúdos transcorridos nas comemorações, apresentando o processo de ritualização. Tais como: as festas das férias, os exames, as visitas ilustres e o culto à pátria. Os calendários foram sendo erguidos e as circunstâncias estabelecidas, o ritual de organização das festas, os espaços para os acontecimentos e os atores devidamente posicionados para os grandes feitos.

2 Metodologia

A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, utilizamos a análise histórica documental. O fio condutor das apreciações é o da História cultural. A análise teórica fica a cargo das contribuições de Antonio Escolano (2007) e Dominique Julia (2001) com o conceito de cultura escolar, Roger Chartier (1990) e sua abordagem sobre representação, Eric Hobsbawm (1997) o conceito de tradição.

Para a pesquisa de cunho historiográfico as fontes representam subsídios de valor inestimável aplicados a análise e compreensão de um determinado tema. Entre as fontes possíveis para a observação do tema festas escolares, optamos nesta pesquisa documental com o uso dos jornais, relatórios dos inspetores e diretores de ensino, como também fotografias. Entendemos, que essa é uma maneira possível de visualizar o papel dessas



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

escolas e das festividades no estado de Sergipe.

2.1 Resultados

As comemorações foram objetos de estudo em diferentes campos de investigação. Para o campo da historiografia foi a partir do movimento dos *Annalles*, no século XX, que possibilitou a pesquisa de temáticas cotidianas como sentimentos da infância, das práticas escolares, dentre outros.

Para as análises no campo da História da educação, o tema “festas escolares” representa a cultura da escola ao universalizar-se nas sociedades letradas e ditas como democráticas. Desse modo, as comemorações escolares passaram a auxiliar no processo de apresentação da escola, como um espaço de sociabilidade cidadã. A partir dos eventos festivos de ensino, rituais são criados permitindo a construção de um calendário com temáticas que passam a compor o corpo de celebrações presentes na cultura escolar, construindo novos espaços e tecendo novas teias. A escola não é apenas um lugar físico, mas um lugar de representações e apropriações.

Inicialmente, para entender a dinâmica e natureza das “festas escolares” recorreremos a Escolano, que apresenta o conceito de cultura para um melhor discernimento dos estudos da cultura escolar. Para Escolano (2017)

A cultura se constituiu numa espécie de agregado coerente de condutas, normas e valores, que dava coesão à vida social, tanto no plano coletivo como no das subjetividades. Isso era particularmente visível na ordem das estruturas, se se examinava do ponto de vista comunitário; e dos hábitos garantiam, desse modo, réplica e a previsibilidade dos padrões configuradores de toda a cultura. Se esses parâmetros se transformam para além de seu pragmatismo imediato em conteúdo de uma tradição – mediante a permanência no tempo das formas dos comportamentos - seus elementos constituintes passavam a fazer parte da memória cultural de um coletivo e dos sujeitos que nele se inseriam (ESCOLANO, 2017, p 110).

Verificamos que tal conceito traz a evidência no processo de sedimentação cultural, possibilitando a construção de uma cultura escolar. Desse modo, ao tomarmos a análise das comemorações escolares, a partir da lente da cultura escolar, implica, em não verificarmos apenas os dispositivos impostos pelos agentes ligados ao Estado, mas também, perceber os aspectos internos desses saberes e práticas construídos pelos sujeitos pertencentes à escola.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

Para Roger Chartier a representação e a apropriação, tal como a entendemos, visa uma história social dos usos e das interpretações, relacionada às suas determinações fundamentais e inscritas nas práticas específicas que os produzem (CHARTIER, 2002, p. 65). A instituição escolar ao final do século XIX para início do XX, vai aos poucos se apropriando de determinados feitos e rompendo com modelos anteriores, ao passo que constrói seus próprios moldes e modos. A organização da instrução institui-se também como momento de celebração e diferentes espetáculos vão sendo estabelecidos. Os espetáculos festivos eram uma maneira de legitimar a escola republicana no Brasil.

A escola pública durante o início do século XX é bastante representada pelas construções dos Grupos escolares. Esses foram se impondo nos cenários das cidades como uma representação forte de construto da ideia de um processo de escolarização urbana. Esta transformou-se em um lugar que ultrapassa os limites do ensino e aprendizagem, voltado a civilizar e homogeneizar os costumes, formando corpos e mentes. Os eventos festivos fortalecem e dão sentido às representações sociais das escolas e dos escolares, tornando-as verdadeiros monumentos públicos, responsáveis por serem palco de espetáculos.

Dessa feita, a instituição escolar é um campo etnográfico para a pesquisa e compreensão da sociedade em diferentes momentos, constitui-se em um espaço onde os alicerces e estruturas políticas, empíricas e acadêmicas se encontram e convivem. O lugar das comemorações na escola é o de uma vitrine a qual apresenta os objetivos pedagógicos da instituição aos sujeitos sociais, pertencentes ou não à chamada comunidade escolar. Os significados criados podem modelar as ações dos sujeitos e os próprios discursos operando como formação não apenas teórica, mas também prática.

Considerações Finais

Considerando que nossa pesquisa encontra-se em andamento, apontamos alguns elementos para a compreensão do tema, a saber: a constituição do conceito de infância, uma leitura a partir dos clássicos pedagógicos, o que nos levou a mapear os pensadores e o entendimento de infância, educação e instrução, como elementos chave para a construção dos ritos das festividades escolares em Sergipe.

Como caminho metodológico fizemos uso da éto-história, partindo do conceito de Cultura Escolar e Cultura Material, o autor base foi ESCOLANO (2017). A pesquisa vem sendo desenvolvida com o uso de pressupostos de cunho qualitativo, fundamentada na pesquisa documental. As fontes selecionadas para a leitura do tema foram jornais, relatórios de inspetores e fotografias.

Desta feita, acredita-se ser possível pontuar as comemorações escolares como ritos consolidados nas práticas educativas para estudantes no Sergipe do século XX. Analisando as chamadas nos jornais, percebemos o importante papel da imprensa local ao intermediar as instituições de ensino e suas cerimônias festivas à população sergipana



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

com a publicidade das mesmas. Ainda através dos impressos jornalísticos identifica-se alguns elementos comemorativos, tais como: entrega de diplomas e desfiles cívicos.

Outra fonte documental relevante para a visualização e análise dos ritos comemorativos para escolares em Sergipe, são as fotografias, nesta pesquisa os acervos documentais fotográficos disponíveis no Arquivo público de Sergipe (APES), como também as fotografias de arquivos particulares, auxiliam para compreender os eixos comemorativos, a associação dos conteúdos estudados nas festas, como também os adornos materiais, a exemplo dos fardamentos. E por fim, a presença da população para o espetáculo das festas cívicas em Sergipe.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

Referências

- BURKE, Peter. **O que é história cultural?** Tradução: Sérgio Gois de Paulo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed: 2005.
- CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações.** Lisboa/ Rio de Janeiro: DIFEL/Bertrand, 1990.
- CHARTIER, Roger. **A história ou a leitura do tempo.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
- ESCOLANO, Augustin. **A escola como cultura: experiência, memória e arqueologia.** Campinas: editora Alínea, 2017.
- HOBSBAWM, Eric. TERENCE, Ranger. (org.). **A invenção das tradições.** RJ: Paz e Terra, 1990.
- JULIA, D. **A cultura escolar como objeto histórico.** Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-44, 2001.
- LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: _____. **História e Memória.** 2. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1992, p. 535-553.